



A expansão da malha aérea se destacou entre janeiro e setembro de 2025, com novos voos domésticos e internacionais

Turismo em alta: Manaus bate recorde de passageiros no Aeroporto Eduardo Gomes

Alta no fluxo de passageiros acompanha investimentos e maior procura pelo destino Amazonas

O Aeroporto Internacional Eduardo Gomes se tornou destaque ao ultrapassar a marca de 2,35 milhões de passageiros entre janeiro e setembro de 2025, superando o pico pré-pandemia de 2019, que registrou 2,16 milhões de embarques e desembarques, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil, Anac. O resultado representa o maior crescimento da década e reflete os investimentos do Governo do Estado, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), para fortalecer o estado como destino turístico.

Para o presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, a expansão da conectividade tem impacto direto no setor. “A malha aérea é essencial para o Amazonas, porque a maior parte das pessoas chega ou sai do estado por avião ou barco. O recorde de voos que estamos alcançando fortalece o turismo e está ligado aos nossos festivais, à pesca esportiva e às diversas atividades que fazem do Amazonas um destino convidativo, bonito e naturalmente turístico”, disse.

Dados Anac apontam ainda que cinco dos dez principais aeroportos da região Norte registraram o maior movimento de passageiros dos últimos dez anos. Manaus, Palmas,



Marabá, Rio Branco e Parauapebas somaram 3.615.959 passageiros nos voos de ida e volta no período avaliado.

Amazonastur amplia resultados no setor

A expansão da malha aérea se destacou entre janeiro e setembro de 2025, com novos voos domésticos e internacionais, como a operação diária da Copa Airlines para o Panamá e a retomada das conexões da Gol para Miami e da TAP para Lisboa.

A Amazonastur participou ativamente das negociações com companhias aéreas e autoridades para viabilizar a retomada e inauguração dessas rotas, reforçando também os voos

da Latam para Rio de Janeiro, São Paulo e Belém e as operações internacionais da Avianca e da Conviasa, o que ampliou a conectividade e apoiou o aumento do fluxo turístico.

No mesmo período a Amazonastur também atuou como investidor do turismo ao fortalecer o ordenamento, ampliar a qualificação profissional e executar projetos como Brilha Amazonas e Amazonas To Go. Mais de dois mil trabalhadores foram formados em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), enquanto ações de fiscalização, regularização no Cadastur e visitas técnicas contribuíram para aprimorar a organização e a preparação dos destinos.